



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação

Rua Líbero Badaró, 425, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-000

Telefone:

Ata de Reunião

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - CMTIC

(2º semestre 2022)

Dia, hora e local: 13 de dezembro de 2022, 10h, via Microsoft Teams.

Participantes: Juan Quirós, Humberto de Alencar, Johan Nogueira Dantas, Evandro Freire, Silvia Grecco, George Augusto Rodrigues, Tatiana Sutto, Maria José Gullo, Flávio Fenólio, André Tomiatto, Luciano Capato, Wagner Santana, Yannick Messias, Bruno Luiz Vieira, Carlos Henrique Sinkevicios, Rafael Neves, Ricardo Palhares, Hélio Freitas Filho, Victor Jaremusck, Flávio Jimenez.

Ordem do dia: Relatório semestral sobre uso de TIC pela Administração Pública Municipal; e aprovação de atualização de 11 (onze) Orientações Técnicas.

Abertura: O Secretário da SMIT, Juan Quirós, iniciou a reunião agradecendo a participação de todos. Deixa a reflexão sobre os próximos passos do ponto de vista estratégico, e como a pandemia mudou o cenário da tecnologia e a inovação aplicada, por isso, estão sendo trabalhadas na secretaria ações para buscar soluções. Diz ainda sobre a apresentação, que o André Tomiatto conduzirá, que trará uma vasta quantidade de oportunidades para melhorar o que está sendo feito hoje. O secretário, Juan Quirós, fala sobre a importância da capacitação, e como está evidente, continua dizendo que sem pessoas qualificadas e devidamente capacitadas perderemos a eficiência e conseqüentemente a oportunidade de criar e inovar. A transformação digital é um esforço que irá integrar as necessidades e reconhecer as dores. Fala também dos grandes gastos em infraestrutura e que não há mais por que gastar tanto dinheiro em infraestrutura (cabearamento, datacenter, etc.) sendo que a tecnologia está cada vez mais flexível como por exemplo, o serviço de nuvem. O município de São Paulo será desafiado a ter velocidade e geração e digitalização de novos serviços para atender aos cidadãos. Com isso, a unificação dos bancos de dados é o primeiro passo para auxiliar na tomada de decisão. Precisamos implementar inteligência artificial nos bancos de dados para ter maiores e mais rápidos resultados e ser mais assertivos em relação as decisões nas demandas dos munícipes. O secretário, Juan Quirós, encerra falando de 3 (três) pontos: acelerar a capacitação dos servidores; implementar a transformação digital levando em consideração a necessidade de cada secretaria; buscar diminuir o investimento em infraestrutura e elevar mais em sistemas e nuvem. Agradece a participação de todos novamente e passa a palavra para André Tomiatto, responsável por fazer a apresentação.

Apresentação: André começa apresentando a agenda do dia. Propõe que a versão final das orientações técnicas seja enviada posteriormente, já que foram muitas as alterações e sugestões das 11 (onze) orientações técnicas revisadas, para que o conselho não entre em detalhes dessas alterações, visto que,

o conselho tem papel estratégico. Informa que a versão final será enviada por meio de processo eletrônico para que todos deliberem juntamente com a ata de reunião deste conselho.

Evandro, chefe de gabinete da Secretaria Municipal da Fazenda, pontua que uma das considerações enviadas por ele é estratégica e não técnica, sobre gestão de riscos e que esse tema valesse de uma orientação técnica específica. André concorda. Todos concordam e a reunião prossegue.

André faz um resumo do histórico da Política de Governança que foi reformulada e publicada em abril de 2017, como uma evolução de modelos anteriores. Nessa reunião foram adicionados dois marcos importantes ao histórico: o decreto de governança de dados no final de 2021, que introduziu o cadastro base de pessoas, compartilhamento de dados e login único; e o decreto que instituiu o programa de transformação digital.

Breve resumo da Política e como está estruturada: Reorganização do SMTIC; Criação dos instrumentos de Governança: Planos Estratégico, Setorial e Geral, Diagnóstico de TIC, Orientações Técnicas e Portal de Tecnologia; Mudanças nas aquisições e contratações; e Capacitação.

André apresenta o Relatório Semestral de TIC iniciando com o 5º ciclo da Política de Governança em TIC. A meta para 2022 era de 100% dos PDSTICs publicados e o status é de 97,1% dos PDSTICs publicados, isso por conta da inclusão das subprefeituras no relatório. Todos os órgãos setoriais preencheram o Diagnóstico de TIC em 2022.

Um dos indicadores do Plano Estratégico de TIC trata da quantidade de ativos de microinformática dentro do tempo de vida útil. Hoje o percentual de ativos dentro da vida útil é de 96% e a meta para 2022 era de 75% o que indica que estamos acima da meta, porém esse número é distorcido por conta da grande aquisição que a Secretária da Educação realizou em 2021, 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) mil tablets e 72 (setenta e dois) mil notebooks. Sem essa aquisição o percentual seria de 62% dos ativos dentro da vida útil, o que nos deixa com um alerta, já que o objetivo do órgão central de tecnologia não é realizar compra centralizada e por isso é importante que os órgãos mantenham uma política de renovação parcial dos parques.

Sobre rede interna, estamos dentro da meta de 80% dos órgãos com rede adequada e o responsável para o atingimento dessa meta foi o projeto Prefeitura Digital que atualizou todas as 32 (trinta e duas) subprefeituras, com recursos do TAC da Telefônica/Vivo.

Em relação à Escala de Maturidade, uma quantidade de órgãos caiu na escala de 2021 para 2022. E os 3 (três) principais obstáculos para a evolução são: a participação efetiva dos líderes de tecnologia nas decisões estratégicas que está muito aquém do ideal, na qual foi coletado no Diagnóstico que 70% dos líderes não possuem participação efetiva nas decisões estratégicas; a relação entre o planejamento e o que o órgão consegue executar, que ainda não é o ideal sendo que 38% dos órgãos possuem valores liquidados, ou seja, o planejamento precisa ser utilizado com mais efetividade pelos órgãos; e falta planejamento de capacitação em competências técnicas e gerenciais. Todas as dificuldades, não somente na maturidade, mas em outros pontos, estão relacionadas com as capacidades internas de gestão de tecnologia.

O maior elemento de força é a carreira dos APDO-TIC, e não quer dizer que seja o único modelo possível (concurso público), mas quem conduz e está na maioria dos projetos estratégicos dentro dos órgãos, são os analistas de tecnologia. Hoje temos apenas 36 (trinta e seis) em exercício e contamos com 3 (três) analistas em licença para tratar interesses pessoais (LIP), são 36 (trinta e seis) analistas para 23 (vinte e três) órgãos, descontando as subprefeituras e administração indireta, o que é um número muito baixo. Atualmente os analistas estão em 12 (doze) órgãos mais o órgão central, 6 (seis) estão em cargos de liderança e atuação em 72 (setenta e dois) projetos estratégicos. É fundamental investir nas capacidades internas para que possam evoluir de forma mais rápida, o órgão setorial precisa ter mais capacidade para estar mais atualizado pra se modernizar mais rápido.

Os fóruns técnicos voltaram a ser bimestrais, são 25 (vinte e cinco) edições realizadas com a participação dos líderes e servidores de tecnologia. Em outubro de 2022 voltamos com o formato presencial e será alternado entre presencial e on-line.

O programa de capacitação continua sendo executado. Em 2021 e 2022 ainda ocorreu apenas a distância

e com uma avaliação e quantidade de cursos finalizados muito boa. Um ponto de atenção é para o aumento dos cursos finalizados em relação a programação, Data Science continua sendo a segunda categoria de cursos mais finalizados, mas a programação deu um salto importante o que significa que as pessoas dentro dos órgãos estão buscando resolver seus problemas. E inovação e tecnologia caiu bastante.

Para 2023 voltaremos a prover capacitação presencial para as áreas de tecnologia e alguns em formato híbrido. Dois cursos já estão sendo contratados, a versão ITIL4, com o curso preparatório mais a certificação, com 100 (cem) vagas, e o Gestão de Projetos, modelos ágeis e tradicional, com 50 (cinquenta) vagas para cada modelo (ágil e tradicional). As turmas serão montadas ainda no final de 2022 para dar início ainda no primeiro semestre de 2023.

Outra coisa importante que a SMIT está investindo são as Atas de Registro de Preços. Duas atas deverão ser publicadas entre dezembro 2022 e janeiro 2023. Uma de Service Desk, na qual 33 órgãos manifestaram interesse (ata somente para a administração direta), e ata é importante, principalmente para os órgãos com baixa maturidade, pois as equipes são pequenas e esses serviços ocupam muito tempo e fará com que o líder consiga tratar de coisas mais estratégicas. E outra de Serviço de Aconselhamento Imparcial de TIC, serviço muito estratégico e que está despertando interesse por parte dos órgãos, na qual 18 (dezoito) órgãos manifestaram interesse (administração direta e indireta), e que pretendemos publicar ainda em 2022, mais tardar em nas primeiras semanas de janeiro de 2023.

André diz que a Prodam já possui Atas de Registro de Preços vigentes e convida o Johan, Presidente da Prodam, para falar mais sobre elas. Durante o ano de 2022 a Prodam focou em 7 (sete) atas de registro de preços: Wi-Fi voltada a ambiente interno; cabeamento; switch; SdWan; digitalização de serviços; outsourcing de impressão. A ideia é que todas sejam licitadas entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023 e com isso, apoiar todos os órgãos da administração. Johan volta a palavra para o André.

André continua com os indicadores do Plano Estratégico. Em relação a quantidade de órgãos que utilizam plataformas e licenças com visão gerencial (BI), ainda consideramos baixo tendo em vista que atualmente os dados são centrais para a tomada de decisão e são cada vez mais necessários para a construção e execução de políticas públicas, apenas 28% possuem visões gerenciais (BI). Por isso, pretendemos aumentar o uso do SP360 e tentar auxiliar os órgãos provendo outros tipos de licenças e outros tipos de ferramenta. Embora o percentual dos órgãos que utilizam ferramentas/sistema com visão gerencial ter diminuídos, a quantidade de secretarias aumentou de 2021 para 2022.

Em relação ao gasto de tecnologia, esse indicador é sobre quanto recurso é aplicado em tecnologia. Olhando para a recomendação do Gartner podemos observar que ainda estamos muito abaixo da quantidade de recurso que dispendemos com tecnologia. Fizemos uma projeção que apresentou um leve aumento para o fechamento de 2022, após os restos a pagar, que foi de 1,16% do orçamento da Prefeitura em tecnologia. Estamos, não somente abaixo da meta do Plano Estratégico, como muito abaixo da recomendação que é de 4,7%.

Outro indicador estratégico é em relação a quantidade de colaboradores de TIC e a quantidade de colaboradores em geral. Se seguimos a recomendação do Gartner em relação a quantidade de colaboradores que estão trabalhando em tecnologia teríamos 3,8% do efetivo, e hoje nós temos 0,8% do efetivo trabalhando com tecnologia. Ainda sobre as capacidades internas que estão muito aquém pra produzir um processo de transformação digital, se olharmos para a proporção de colaboradores próprios e terceiros a recomendação é uma relação de 80% de servidores próprios e 20% de servidores terceirizados, enquanto na Prefeitura essa relação é de 91% para 9%, e que a ata de Service Desk pode mudar essa realidade. Por fim, em relação a despesas em tecnologia por colaborador em geral, temos uma distorção muito maior, estamos menos do que 10% do recomendado.

Sobre a qualidade dos gastos, hoje a Prefeitura gasta 16% dos recursos de tecnologia em gestão de TIC e 20% em aplicações, e o recomendado é 23% e 28% respectivamente. Essas duas despesas estão focadas em inteligência e esse gasto que faz transformação e estamos abaixo do recomendado. Em contrapartida, como mencionado pelo Secretário, Juan Quirós, na abertura, ainda gastamos muito com infraestrutura, 36% do gasto de tecnologia com uma recomendação de 24%. É uma realidade que precisa ser mudada, é necessário investir mais em capacidade interna e técnica. Em relação a suporte ao usuário

estamos próximos do recomendado, com 28% contra 25%.

Outra análise é em relação aos principais sistemas e iniciativas da Prefeitura e separar em 3 (três) grupos: as iniciativas que têm o objetivo de sustentar, que é manter em pé aquilo que já está funcionando; as iniciativas que têm o objetivo de expandir, que é fazer da mesma forma, mas ampliar a capacidade; e as iniciativas que têm objetivo de transformar, que é rever o modelo de negócio, é trabalhar a inovação e novas formas de abordagens de tecnologia. Olhando para a recomendação temos 78% (recomendado) versus 87% (prefeitura) para sustentar, 14% (recomendado) versus 8% (prefeitura) para expandir, e 8% (recomendado) versus 5% (prefeitura) para transformar. André encerra a apresentação dos indicadores do Plano Estratégico, PETIC.

Como dito no início da reunião, foi introduzido na linha do tempo a publicação do Decreto de Transformação Digital. André enfatiza que a partir deste momento começa uma das mais importantes oportunidades em reforçar o processo de transformação digital e consequentemente investir nas capacidades internas e técnicas, que serão responsáveis por acelerar esse processo.

André explica que o Programa de Transformação Digital trouxe como diretrizes, a aproximação da Gestão Municipal com o cidadão; a tecnologia como habilitadora da inclusão; evolução dos processos internos e os processos de atendimento; e investir nas capacidades internas.

Já foi conversado com praticamente todas as secretarias, todas as áreas técnicas entre os meses de setembro e novembro. Em novembro a SMIT se empenhou para propor um modelo de estruturação da estratégia e está sendo finalizada a primeira versão. Em dezembro pretendemos publicar a consulta pública da estratégia de transformação digital. Tudo isso para em fevereiro de 2023, quando dá o prazo de 180 dias, fazer o lançamento da estratégia de transformação digital.

André fala da importância do Conselho e da qualificação dos membros, que são os principais tomadores de decisão dentro de suas respectivas secretarias.

A SMIT trará, não só na estratégia de transformação digital, mas nesta reunião, propostas para serem debatidas. As propostas foram divididas em 5 (cinco) frentes. Pessoas e capacidades, investir em mais pessoal qualificado, considerando todos os modelos possíveis, seja ele concurso para a carreira de APDO-TIC, e também modelos alternativos (contratação temporária, parcerias, etc), e prover capacitação efetiva para as áreas de tecnologia e análise de dados dos órgãos setoriais, mas os próprios órgãos setoriais precisam investir mais em capacitação e ter programas próprios de capacitação; Contratações, facilitar, em conjunto com a Prodam, contratações de tecnologia por meio de Atas de registro de preços e que os órgãos usem as contratações por meio dos acordos operacionais da Prodam; Aspectos estratégicos, atuação em conjunto com SF nas definições orçamentárias relacionadas à tecnologia e trazer pautas e soluções tecnológicas para mais próximas do centro de discussões; Infraestrutura e aplicações, cada vez mais rever as estratégias de infraestrutura em soluções estruturantes, como o SEI, por exemplo, que nunca para de crescer, e priorizar a utilização de plataformas em processos transversais; e Dados, fortalecer e implementar o Cadastro Base de Pessoas e o Login Único Municipal, isso significa informações mais qualificadas e a Prefeitura conhecendo melhor os cidadãos e sendo mais assertiva nas construções de políticas públicas e serviços e incrementar e prover o uso estratégico de dados para a tomada de decisão.

André encerra a apresentação, lembrando que a discussão sobre as alterações nas orientações técnicas será feita a posteriori e abre para dúvidas.

Discussão: O chefe de gabinete da Secretaria Municipal da Fazenda, Evandro Freire, inicia a discussão com duas dúvidas. A primeira em relação aos analistas de tecnologia (APDO-TIC), se tem alguma previsão para a abertura de concurso para aumentar a capacidade, e que concorda com a conversa que houve com a Secretaria de Gestão sobre a abertura de concurso e que seria um vínculo muito grande para profissionais de tecnologia, mas que não o caso de profissionais de desenvolvimento ou de suporte, mas sim profissionais que darão suporte mais estratégico para as secretarias para contratação de nuvem, por exemplo, que se não houver um profissional gabaritado que seja capaz de elaborar um edital/termo de referência e fiscalizar um contrato desse porte inviabiliza o negócio. Diz ainda que a SF só conseguiu evoluir porque conseguiram criar uma especialização de tecnologia na carreira de auditor fiscal e toda a estrutura de tecnologia só foi viável por conta desses servidores. Evandro elogia o APDO alocado em SF,

André Correa, que é um profissional extremamente competente que ajuda muito a secretaria. A necessidade de ter mais analistas de tecnologia é fundamental e que a decisão de ter ou não concurso, salvo melhor juízo, deve ser pauta desse Conselho e não exclusivamente a Secretaria de Gestão e que gostaria de aprofundar esse debate com Gestão. E a segunda dúvida é em relação ao mencionado pelo secretário Juan Quirós no início da reunião sobre infraestrutura e capacitação, na qual concorda que é preciso ter profissionais capacitados para tocar grandes processos, como por exemplo a contratação de nuvem.

Evandro continua dizendo que o papel da Prodam é fundamental para diversificar infraestrutura, e que precisa definir qual o papel estratégico dela nessa mudança antes das secretarias migrarem para nuvem, precisa ser uma estratégia conjunta definindo o papel da Prodam e se ela será um provedor de nuvem também e se ela pode auxiliar nesse processo.

Johan diz que concorda com a fala do Evandro, e que mais que estratégico, é vital colocar a tecnologia como ponto crucial para qualquer processo de transformação que a Prefeitura deseje fazer. Outro ponto importante para a Prodam em 2022 foram os acordos operacionais, os 3 principais Google, Microsoft e AWS. Diz ainda sobre a capacitação interna da Prodam de profissionais que saibam utilizar, mensurar, e validar que tipo de produto é aderente para o cliente. Fala que o papel estratégico da Prodam é ser parceiro estratégico sem sobrepor e ser o líder na área de tecnologia e que haja um trabalho colaborativo e com harmonia. Por último fala sobre o tema de segurança da informação que vem sendo tratado como critério basilar, e que semanalmente fazem relatórios e foi percebido que os ataques a Prefeitura aumentaram substancialmente, antes tinha uma média de 4 (quatro) mil ataques por dia e hoje está em 5 (cinco) mil ataques por dia.

Evandro chama a atenção para o trabalho que está sendo feito em conjunto com a Prodam sobre contingência que é pioneiro na Prefeitura que poderá ser utilizado por todas as secretarias para suas aplicações críticas.

George, chefe de gabinete da SMIT, fala sobre os analistas de tecnologia (APDO-TIC), que é um corpo muito qualificado, porém muito restrito e que os pedidos por esses profissionais tanto das secretarias que possuem quanto das secretarias que não possuem. Para mitigar essa procura está sendo feita uma “carta de serviços”.

George continua dizendo que houve uma reunião com a Regina da Secretaria de Gestão sobre concurso e que foi solicitado uma busca de soluções alternativa e que a SMIT está trabalhando nessa busca. Diz ainda que concorda com a fala do Evandro sobre a necessidade e relevância dos analistas de tecnologia. Diz que os analistas são quem ajudam com as decisões estratégicas e que não devem atuar na forma de service desk.

André reitera que o texto final das orientações técnicas será enviado para que todos analisem e aprovem, assim como será enviada a ata da reunião para que todos deem ciência.

George agradece a participação de todos e reforça que os materiais serão enviados a posteriori.

Encaminhamentos: Envio das alterações das orientações técnicas para os membros do conselho via processo eletrônico, bem como a ata da reunião.

Deliberações: As deliberações sobre as orientações técnicas ocorrerão por meio da disponibilização de suas versões finais na área SMTI/CMTIC do sistema eletrônico de informações - SEI.

Assinam esta ata os titulares/suplentes, além da Secretaria Executiva do Conselho:

- a) Juan Quirós, Secretário da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia;
- b) George Augusto dos Santos Rodrigues, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia;

- c) Tatiana Regina Rennó Sutto, Chefe de Gabinete na Secretaria de Governo Municipal;
- d) Evandro Freire, Chefe de Gabinete na Secretaria Municipal da Fazenda;
- e) Johann Nogueira Dantas, Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo – Prodam;
- f) Maria José Gullo, Chefe de Gabinete na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento;
- g) Silvia Grecco, Secretária da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência;
- h) André Tomiatto de Oliveira, Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e representante da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação.



André Tomiatto de Oliveira
Coordenador(a)
Em 10/01/2023, às 17:52.



Maria Jose Gullo
Chefe de Gabinete
Em 11/01/2023, às 10:36.



Evandro Luis Alpoim Freire
Chefe de Gabinete
Em 11/01/2023, às 10:46.



Tatiana Regina Renno Sutto
Chefe de Gabinete
Em 11/01/2023, às 11:18.



Silvia Grecco
Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência
Em 11/01/2023, às 12:27.



Johann Nogueira Dantas
Diretor-Presidente
Em 11/01/2023, às 16:54.



Juan Quirós
Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia
Em 11/01/2023, às 17:53.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **075923732** e o código CRC **463BA7B7**.
